

**Augusta Pelinski Raiher<sup>1</sup>**

O mercado de trabalho dos Campos Gerais se apresentou bastante positivo entre janeiro a novembro de 2019, criando 4.744 novas vagas (Tabela 1). A mesma dinâmica se verificou para o Paraná (74.075 novas vagas) e para o Brasil (948.344 novos postos de trabalho). Isso sinaliza para a reversão da crise do mercado de trabalho brasileiro iniciada após 2015.

Em termos de municípios, Ponta Grossa foi o que criou mais empregos entre janeiro a novembro de 2019 (1.718), seguido por Ortigueira (1169), ressaltando que, esses dois municípios criaram, juntos, mais da metade de todo o emprego gerado nos Campos Gerais. Em termos de estado, Ponta Grossa foi o sétimo município que mais criou vagas entre janeiro a novembro e Ortigueira auferiu a 15<sup>o</sup> posição (Tabela 1). Na contramão, tem-se Porto Amazonas (que perdeu 96 postos de trabalho entre janeiro a novembro de 2019 e está na 373<sup>o</sup> posição no Paraná), Ventania (perdeu 38 vagas e está na 350<sup>o</sup>), Imbaú (perdeu 36 vagas e está na 348<sup>o</sup> posição no estado) e Reserva (perdeu 28 empregos e está na 340<sup>o</sup> colocação), os quais tiveram saldos negativos até novembro de 2019, estando entre os 60 municípios do Estado que menos empregos geraram nesses onze meses de 2019. Esses municípios precisam de uma atenção especial, especialmente porque a maioria já vinha com um dinamismo do mercado de trabalho mais fraco em 2018. No próximo boletim sobre o emprego, dar-se-á uma atenção especial para esses municípios, identificando o acumulado de criação de emprego dos últimos anos.

No que se refere ao mês de novembro de 2019, nove municípios tiveram dinamismo inferior ao observado em novembro de 2018. Além disso, sete tiveram saldos negativos em novembro de 2019, sendo eles: Castro, Ivaí, Porto Amazonas, São João do Triunfo, Sengés, Tibagi e Ventania. É importante analisar como esses municípios irão fechar o ano (considerando o mês de dezembro), analisando o acumulado do ano, e a retrospectiva dos anos anteriores, visando identificar se esses saldos negativos não são processos cumulativos que já vem se processando nesses espaços (próximo boletim ter-se-á o acumulado do ano e irá ser feita essa análise mais específica).

---

<sup>1</sup> Professora do Departamento de Economia e Pós-Graduação em Economia da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Como destaque positivo, cita Ponta Grossa (que gerou mais da metade de todos os novos empregos da região), Ortigueira, Palmeira e Jaguariaíva, em que, esses três últimos geraram mais de 100 empregos cada um.

De maneira geral, a região apresentou um bom dinamismo em novembro de 2019, auferindo mais de 900 novas vagas, geração que foi superior à observada no mesmo mês do ano anterior. Se considerar a criação de postos de trabalho do Paraná como um todo, 14% foi gerado aqui nos Campos Gerais, contra um percentual de 13% de participação em novembro de 2019. Isso demonstra que a dinâmica da região está mais aquecida que a observada no mesmo período do ano anterior, com tendências crescentes.

Tabela 1: Saldo de emprego –acumulado janeiro a novembro – saldo de novembro de 2018 e de 2019

	Jan. a Nov 2019	Nov-19	Nov -18	Rank. Estadual – jan a nov. 19
Arapoti	184	29	-29	63
Carambei	228	6	-79	55
Castro	276	-34	-28	47
Curiuva	5	9	-40	252
Imbau	-36	14	-19	348
Ipiranga	26	8	3	182
Ivai	39	-3	-3	154
Jaguariaíva	573	100	22	27
Ortigueira	1169	175	22	15
Palmeira	102	152	26	90
Pirai do Sul	161	5	33	68
Ponta Grossa	1718	545	555	7
Porto Amazonas	-96	-17	-1	373
Reserva	-28	21	66	340
Sao Joao do Triunfo	19	-14	-1	203
Senges	42	-2	35	150
Telemaco Borba	394	20	145	37
Tibagi	6	-30	-8	248
Ventania	-38	-13	4	350
CG	4744	971	703	-
PR	74,075	7174	5438	-
Br	948,344	106755	67836	-

Fonte: <http://pdet.mte.gov.br/caged?view=default>

Mas, e quais setores induziram essa dinâmica positiva no mês de novembro de 2019? Na Tabela 2 tem-se os setores indutores desse processo. O comércio foi o carro chefe (gerando 376 vagas), fenômeno esperado por se estar próximo das datas festivas de dezembro, cujo aquecimento das vendas no varejo é esperado. A agropecuária vem na

sequencia (221 novos empregos), fenômeno também natural, especialmente por ser um dos meses de plantio, no qual a empregabilidade é aumentada. O setor de serviços contribuiu com a geração de 201 novas vagas e a indústria com 130. Existe um encadeamento elevado entre esses setores e o dinamismo positivo da indústria tende a induzir a criação de novas vagas no setor de serviços. Ademais, a indústria, por mais que não tenha tido a maior geração de empregos nesse mês, tem um encadeamento direto e indireto com os demais setores e possivelmente contribuiu para o elevado número de novos empregos dos Campos Gerais. Na Tabela 2 é possível analisar a dinâmica de cada município dos Campos Gerais setorialmente.

Tabela 2: Saldo do Emprego – por setores – novembro de 2019 – municípios dos Campos Gerais (CG)

	Extrat. Min.	Indust.	Serv. Ind. de Ut. Púb.	Constr. Civil	Comércio	Servicos	Adm. Púb.	Agrop.
Arapoti	0	-7	0	-2	17	18	0	3
Carambei	2	-26	-2	-6	19	18	0	1
Castro	3	16	0	-26	3	-18	0	-12
Curiuva	0	1	0	-1	10	0	0	-1
Imbau	3	-2	0	-2	10	9	0	-4
Ipiranga	0	0	0	-1	8	1	0	0
Ivai	0	-2	0	-3	6	-4	0	0
Jaguariaiva	0	-1	-1	73	18	-5	0	16
Ortigueira	0	14	1	73	6	10	0	71
Palmeira	0	51	0	30	46	27	0	-2
Pirai do Sul	0	17	0	-42	1	24	0	5
Ponta Grossa	0	72	7	11	212	106	-29	166
/Porto Amazonas	0	0	-1	-9	-3	2	0	-6
Reserva	0	2	0	2	2	-7	0	22
Sao Joao do Triunfo	0	-13	0	0	-5	1	-3	6
Senges	0	-10	0	-3	10	6	0	-5
Telemaco Borba	0	23	0	-30	19	8	0	0
Tibagi	0	3	0	-1	1	-6	0	-27
Ventania	0	-8	0	0	-4	11	0	-12
<b>CG</b>	<b>8</b>	<b>130</b>	<b>4</b>	<b>63</b>	<b>376</b>	<b>201</b>	<b>-32</b>	<b>221</b>

Fonte: <http://pdet.mte.gov.br/caged?view=default>